

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

17 de janeiro de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e expedições que ocorreram após o Tratado de Rudébia.

Primeiramente, o Califa (aba) falou sobre a Expedição de Hazrat Abdullah bin Rawarra (ra), quem foi enviado junto a outros companheiros para dialogar com Ussér bin Rizam, quem foi nomeado líder dos judeus de Khébar após a morte de Abu Ráfe. Ele assumiu já fazendo planejamentos contra os muçulmanos e o Santo Profeta (saw). O Santo Profeta (saw) enviou Hazrat Abdullah bin Rawarra (ra) para informações de inteligência, confirmando os rumores. Também, um não muçulmano de nome Kharijah bin Russél veio de Khébar a Medina e confirmou as informações dizendo: “Deixei Ussér num estado em que ele está reunindo seus exércitos para atacar Medina.”

O Santo Profeta (saw) então enviou Hazrat Abdullah bin Rawarra (ra) junto de outros 30 companheiros para Khébar. Chegando ali, primeiramente tomou garantia de paz durante seu período de estadia. Depois, conversou com Ussér dizendo que deveriam chegar a um acordo de paz entre si e a melhor forma de o fazer seria com Ussér indo conversar diretamente com o Santo Profeta (saw), quem, certamente, agiria com bondade para com eles e, possivelmente, nomearia o próprio Ussér como governador de Khébar. Aparentemente, ele aceitou e partiu junto de 30 pessoas, porém, durante a viagem a Medina buscou pegar a espada de Hazrat Abdullah bin Anís (ra). Ele estava atento e o impediu, questionando se Ussér pretendia traí-los. Ussér não respondeu, porém, partiu em confronto, acabando morto junto de seus companheiros.

Também foi comentada a Expedição de Amr bin Umayyah Damri (ra). Ibn-e-Risham e Tabri relatam que esse fato ocorreu no ano 4 a.H., mas alguns outros a mencionaram no ano 6 a.H. Após a Batalha de Arzáb, Abu Sufiyan, sabendo que o Santo Profeta (saw) não tinha seguranças oficiais e caminhava abertamente pelas ruas de Medina, chamou diversos jovens dentre os coraixitas e lhes questionou se não haveria ninguém pronto para ir e matar o Santo Profeta (saw). Um jovem afirmou suas qualidades em combate e fuga e partiu com seu aval. Ao chegar em Medina, buscou saber onde estava o Santo Profeta (saw), mas assim que este viu ele se aproximar, falou que ele vinha com más intenções. Ouvindo isso, Hazrat Usséd bin Ruzér (ra) imediatamente o bloqueou e puxou seu lençol, fazendo com que o punhal que ele trazia escondido caísse e ele apelasse pela sua vida. O Santo Profeta (saw) o perdoou e questionou sobre suas intenções e motivos. Após alguns dias, por vontade própria ele aceitou o Islã e foi embora de Medina. De toda forma, o Santo Profeta (saw) enviou Hazrat Amr bin Umayyah Damri (ra) e Hazrat Salmah bin Aslam (ra) para matarem Abu Sufiyan, tendo em visto todo seu histórico passado e mais essa tentativa. Eles, no entanto, acabaram descobertos e voltaram a Medina. No caminho de volta, Hazrat Umayyah (ra) enfrentou dois espiões de Meca, matando um em batalha e levando outro consigo a Medina após dominá-lo.

Hazoor (aba) disse que continuaria esses relatos em sermões futuros e pediu orações para a situação dos ahmadis do Paquistão, que continua piorando com o governo se curvando aos extremistas. Por exemplo, uma antiga mesquita da Ahmadia foi derrubada em Dhaska recentemente. Na Palestina também se diz haver um acordo, mas incidentes continuam acontecendo. Além do mais, as forças do anti-Cristo não podem ser confiadas. O foco, portanto, deve ser num aumento de orações. Hazoor (aba) terminou o sermão anunciando a oração de funeral de alguns membros da Comunidade: Sr. Sheik Mubarak Ahmad, quem serviu a Comunidade com sinceridade por 40 anos; Sr. Muhammad Munir Adelvi, do Qatar, quem aceitou a Ahmadia e então passou a servir a Comunidade com dedicação, tendo escrito 10 livros e pregado a Comunidade fortemente; e Sr. Abdul Bari Tariq, encarregado da sessão de informática de Waqf-e-Jadid.

